

275.1
Bela

Movimento dos Cruzados de Fátima

Por terras de Cristo-Rei - A permanente surpresa da Virgem Peregrina

Nossa Senhora, como Mãe e Mestre da Igreja, quis iniciar conosco, na nossa Diocese, os caminhos da nova evangelização. Quantas graças temos que dar a Deus por isso! Com Ela, cuja "missão — única na História da Salvação — é gerar o Corpo do Seu Filho até à eternidade", o caminho da fé torna-se mais fácil, e talvez mais atraente para muitos. Já foi assim nas Bodas de Caná: "Senhora, eles não têm vinho"... E o apelo é sempre o mesmo: "Fazei tudo o que Meu Filho vos disser"... Nossa Senhora sabe apelar à Fé com a autoridade que lhe vem do conhecimento da causa, pois cada momento da Sua vida foi um acto de fé no Amor do Seu Deus.

Destá vez, de 14 a 30 de Maio, Nossa Senhora peregrinou por terras de Almada. O acolhimento à Senhora na nossa Diocese (Setúbal) parece ir-se processando num "crescendo"... A branca Imagem da Cova da Iria, sinal da Sua presença materna, mais uma vez arrastou multidões. Foi assim na Tralária, nos vários lugares da Caparica (Costa, Monte, Sobreda, Chameca), na Cova da Piedade, no Feijó, em Cacilhas, no Pragal, e, por último, apoteose, em Almada.

Na celebração Eucarística de encer-

ramento, presidida pelo nosso Bispo, junto ao monumento a Cristo-Rei que se ergue frente a Lisboa, a assistência foi estimada em cerca de dez mil pessoas. Era Domingo de Pentecostes, e as gentes de Setúbal correram também àquele Cêculo imenso, cuja cúpula era um céu muito azul, para estar em oração com Maria, Mãe de Jesus.

A procissão das velas, na noite de 28, foi imponentíssima. Os cristãos de Almada receberam Nossa Senhora, não apenas como Mãe mas também como Rainha. Foi impressionante a solenidade da procissão, em que seguia uma mole de gente atrás do andor, multidão que enchia completamente a larga Avenida das Forças Armadas, de passeio a passeio, pelo percurso de mais de um quilómetro. Era um mar de luzes, grande parte das janelas estavam abertas e as salas iluminadas, com o ar de quem olhava a sua casa a Nossa Senhora e lhe dizia: "Entrai, Senhora. A nossa casa é vossa". Outras estavam engalanadas com colchas, flores e luzes.

O mau tempo que se fez sentir, por vezes com aspereza de inverno, amainava sempre que a Imagem de Nossa Senhora linha de fazer algum percurso, e permitia que as celebrações marca-

das se fizessem ao ar livre. E isto impressionou muito as pessoas. As Igrejas encheram-se, com espanto dos próprios párocos, mas também com indizível consolação para os seus corações de sacerdotes.

Muitos, já no declinar da vida, recordando, aos pés da Mãe, o dia já longínquo da sua Primeira Comunhão, foram recuperar, no Sacramento da Reconciliação, a vida da graça há tanto desprezada. Os Sacerdotes confessaram horas e horas a fio. Os leigos encheram-se de crianças, de jovens, de casais, de doentes... A cada um, Nossa Senhora, terá segredado, no íntimo dos seus corações, os seus apelos habituais: "Fazei tudo o que Meu Filho vos disser"... "Não ofendam mais a Deus, Nosso Senhor, que já está muito ofendido"...

Está de parabéns a nossa Diocese, estão de parabéns os nossos Párocos que assim viram facilitada a sua missão apostólica. Nossa Senhora — Rainha do Clero — abriu-lhes o caminho da nova evangelização, e a cada um terá certamente segredado amorosamente: "Não tenhas medo. Eu nunca te deixarei. O Meu Imaculado Coração será o teu refúgio".

N.ª S.ª dos Caminhos

A cidade de Ermesinde, do concelho de Valongo, também quis celebrar o 75.º Aniversário das Aparições de Fátima.



No dia 8 de Dezembro p.p., inaugurou um Nicho em honra de Nossa Senhora, no populoso lugar da Bela. A festa constou da reza do Terço diante da Imagem e da celebração da Eucaristia, no mesmo local. Associaram-se milhares de pessoas e foi feito o voto de se recitar ali, todos os sábados, o Terço do Rosário. Muitas pessoas ali têm acorrido e o Terço tem sido rezado semanalmente, com a presença de largas dezenas de participantes.

□ P. LUIS VIEIRA DOS SANTOS
1992

Creio em Jesus Cristo

Peregrinar até Fátima. Um percurso conhecido decerto, para alguns. Como se nesta atitude de peregrinar existisse também um pouco a nossa Via Sacra.

Contudo, agimos na vida, muitas vezes como se Jesus não tivesse nascido. E como tal, não tivesse morrido e ressuscitado.

No silêncio da morte, Cristo é uma Vida Nova. "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo. 10, 10). Mas, na hora de morrer para os homens, Jesus é sepultado entre o Bem e o Mal. O crucificado torna-se assim o espelho da brutalidade huma-

na. E, ao mesmo tempo, o símbolo do Amor. Aos que querem acabar com Ele por inveja, responde com o perdão. Quando a Verdade é moeda de troca, ele ensina a dar tudo por um Ideal. Quando caímos, mostra-nos como levantar outra vez.

Jesus dá-nos gratuitamente a sua Salvação: "Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso". (Lc. 23, 43). Promete o seu Reino ao bom ladrão: mas nem por isso o lira da Cruz. Somente encheu de sentido o seu sofrimento. Deu ao homem a esperança de um Reino. De Paz, de Justiça, de Presença Constante.

Jesus Cristo é o rosto fraterno e próximo do Deus que professamos.

"Jesus, meu Deus, meu irmão, e meu amigo.
Mil vezes obrigado por me abrires uma janela grande de esperança.
Ajuda-me a abrir o meu coração para receber tão maravilhoso presente.
Já agora e na hora da nossa Páscoa Eterna."

□ MARIA ISABEL

□ MARIA TERESA FERREIRA

Cruzados de Fátima alargam-se às Américas

Recebemos uma carta credenciada pelo Sacerdote Assistente, com os nomes das pessoas que constituem a Direcção Paroquial do MCF em Hudson, E.U.A..

António José Chaves — *Presidente*.
Maria da Cruz — *Secretária*.
António Gonçalves — *Tesoureiro*.
Inês Almada — *Vogal da Oração e Doentes*.
Margarida Chaves — *Vogal das Peregrinações*.

Informamos também que já há Direcções Paroquiais do Movimento: no Brasil, França, Venezuela, Alemanha, Canadá e S. Tomé e Príncipe.

Renovamos o nosso pedido aos Secretariados Diocesanos para, na medida do possível, motivarem os emigrantes da respectiva diocese a organizarem o Movimento nos locais onde residem. Bom seria que retomassem a sério esta iniciativa e nos informassem dos seus resultados.

A voz do Papa sobre a mensagem de Fátima

Quando o Papa João Paulo II veio a Fátima em Maio de 1982 — era a segunda visita de um Papa a este santuário — o que mais impressionou os peregrinos e os milhões de pessoas que, pela Europa fora, seguiram pela televisão as celebrações litúrgicas, foi a sua oração do Terço do Rosário na Capelinha das Aparições, aos pés da Imagem de Nossa Senhora — a Virgem Maria. O Santo Padre, na sua reza silenciosa fez o maior semáforo de todos os tempos proferido em Fátima. As suas palavras inaudíveis ecoaram de tal modo no coração e na alma dos crentes e descrentes, durante quase uma hora, que os peregrinos até parece que cortaram a respiração e os que assistiam pela televisão sentiam-se presos de emoção. Não fallaram descrentes a dizer: este homem deve ser realmente um homem de muita fé!

A voz silenciosa do Sumo Pontífice foi de tal maneira allisona que penetrou no âmago dos cristãos em geral e fez acordar a consciência religiosa de muitos cristãos, fazendo vir ao de cima o desejo e vontade de se pôr em prática e viver a Mensagem de Fátima, já que esta tinha sido posta de parte em grande escala desde o início da década de setenta, especialmente a partir da mudança das condições sociais e políticas em Portugal.

Mas para além desta voz singular jamais ouvida na Cova da Iria, o Papa disse claramente que a Mensagem de Fátima, no seu conteúdo fundamental, é a verdade e o chamamento do próprio Evangelho e que "no seu núcleo

fundamental, é o chamamento à conversão e à penitência, como no Evangelho". É que realmente "a Senhora da Mensagem indica o Terço — o rosário — que bem se pode definir como a "oração de Maria", pois "com esta oração de Maria se abrangem os problemas da Igreja, da Sé de Pedro, os problemas do mundo inteiro"... E porquê? O Papa responde:

A urgência da Mensagem ainda não foi atendida

De facto, hoje mais do que nunca existe uma "programada supressão de Deus do mundo, do pensamento humano", a "separação d'Ele de toda a actividade terrena do homem e a rejeição do mesmo Deus por parte do homem" — tudo isto é "a negação de Deus".

Mas, realmente, ainda haverá razão de ser, isto é, terá actualidade a Mensagem de Fátima? Com efeito, o Papa disse que "continua ainda actual. Mais actual do que em 1917. É até mais urgente".

Por isso mesmo é que "o apelo de Maria não é para uma só vez"; pelo contrário, "a ele se deve voltar incessantemente. Há que retomá-lo sempre de novo".

Infelizmente, os portugueses parecem não ter entendido as palavras do Papa, pois ao entusiasmo momentâneo seguiu-se a monotonia, a indiferença, aliás tão do seu agrado nas coisas de Deus e da sua salvação pessoal.

Actualmente não chegam a 10% os católicos que conheçam de verdade a Mensagem

Desditosamente a voz do Papa e dos nossos Bispos, passado que foi o período de um certo arrebatamento, deixou de ser atendida; e mais ainda: pode dizer-se sem reboço, que não chegam a 10% os católicos portugueses — mesmo entre os praticantes — que actualmente conheçam de verdade a Mensagem de Fátima, incluindo aqui alguns daqueles mesmos que têm algum grau de responsabilidade na direcção e orientação do Povo de Deus, assim como muitos daqueles que têm responsabilidade na difusão da Mensagem — também não se pode omitir este dado.

É verdade que Portugal é um dos países da Europa mais anti-clerical, mas é certo igualmente que depois de o Papa — que é Pedro — ter vindo três vezes a Fátima ajoelhar e fazer "com ansiedade a re-leitura daquele chamamento materno à penitência e à conversão, daquele apelo ardente do Coração de Maria", é preciso ter muito orgulho para se duvidar da veracidade dos factos ocorridos na Cova da Iria e nos Valinhos e portar-lo para se pôr de parte o interesse por eles.

Pelo contrário, importa ter deles um perfeito conhecimento para se praticar e viver com todo o empenho a Mensagem de Fátima, e fazer dela uma larga difusão.

□ FERNANDO GOMES LANCHOSO

Jovem procura em Fátima a tua casa

Todos os fins de semana, nos dias 12 e 13, de Maio a Outubro, durante todo o mês de Agosto, está aberta a Casa do Jovem. Durante algum tempo funcionará no Pavilhão de Santo António junto à Cruz Alta do recinto do Santuário de Fátima. Depois passará definitivamente para as novas instalações da Casa de Nossa Senhora das Dores (por trás da Capelinha das Aparições).

Jovem que vens a Fátima, procura a tua casa, entra e ali encontrarás colegas dispostos a dialogarem contigo.

Ao vires a Fátima não desperdices o tempo; procura o que tanto desejas. A Senhora da Mensagem que ali apareceu tem uma "mensagem" para ti.

Última hora

Recomendamos a todos os peregrinos que vão participar na Peregrinação Nacional do Movimento, nos dias 17 e 18, que durante a viagem mantenham espírito de peregrino e participem nos actos conforme o programa que foi divulgado. Procurem receber nas vossas terras o Sacramento da reconciliação, pois no Santuário é mais difícil confessarem-se. Se ainda não receberam os autocolantes, podem adquiri-los em Fátima na sede do Secretariado Nacional ou à entrada do Centro Paulo VI (da parte de fora). Ajudem-se mutuamente e sejam pontuais estando junto à Cruz Alta às 16.30 do dia 17.

Missa do Peregrino a Pé

A Reitoria do Santuário de Fátima instituiu a Missa do peregrino a pé nos dias 11 — de Maio a Outubro. É celebrada na Basílica à 18.30 horas. Recomendamos aos guias que participem com os seus peregrinos.

Essa voz de Fátima, Fátima, 71 (853), 13 Jul. 1993, p. 4, cols 4-5